



ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E ABRANGÊNCIA DA CAPOEIRA NO CRATO, CEARÁ

Séfora Azael Marques Gonçalves¹, Maria de Lourdes Carvalho Neta²

Resumo: A capoeira foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil em 2008 pelo IPHAN e, em 2014, pela UNESCO como patrimônio da humanidade, destacando sua importância como manifestação afro-brasileira que une luta, dança, música e educação. No Crato, contudo, ainda há poucas pesquisas sistematizadas sobre o tema, o que motiva este estudo, cujo objetivo é mapear grupos, lideranças e espaços de capoeira na cidade, reafirmando-a como patrimônio imaterial regional. De caráter qualitativo e fundamentada na metodologia etnográfica, realizou-se levantamento bibliográfico e documental, além da aplicação de questionários (via formulário). Os resultados apresentam informações sobre trajetórias, espaços e organização dos coletivos. Até o momento foram mapeados 15 grupos ativos, distribuídos em diferentes bairros, tais como: Vila Alta, Mirandão, Pimenta, Pinto Madeira, São Miguel, Belmonte, Zacarias Gonçalves, além do Território Urbano do Gesso e na Vila Padre Cícero. Entre os agentes mapeados, identificaram-se mestres, contramestres, professores e monitores com trajetórias distintas, onde alguns iniciaram suas atividades na década de 1970 e outros em 2008 e 2021, revelando a dimensão intergeracional da prática. Os espaços das práticas incluem associações, sedes próprias, escolas, praças e centros comunitários. Os grupos variam de pequenos núcleos (com 6 alunos), à coletivos com mais de 70 participantes. O jogo de capoeira pode se dar em rodas abertas ou restritas, demonstrando tanto o caráter comunitário quanto pedagógico da capoeira. Perceberam-se mudanças frequentes na localização das sedes dos grupos, resultante de questões financeiras, falta de apoio institucional ou até mesmo convite para atuar em outras instituições, revelando a capacidade de adaptação dos coletivos. Os achados reforçam a relevância da capoeira no contexto local como prática de resistência, sociabilidade e formação identitária, ao mesmo tempo em que apontam desafios como a falta de apoio institucional, financeiro e de espaços adequados. Finaliza-se registrando que a categorização dos

¹Graduanda em História, Bolsista de Iniciação Científica, Universidade Regional do Cariri, e-mail: sefora.goncalves@urca.br

²Professora do Departamento de Geociências, Universidade Regional do Cariri, e-mail: lourdes.carvalho@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



dados segue em desenvolvimento no intuito de ampliar a abrangência de grupos e aprimorar o mapeamento.

Palavras-chave: Capoeira. Patrimônio cultural. Mapeamento. Cultura afro-brasileira. Cariri cearense.

Agradecimentos: À Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) da Universidade Regional do Cariri (URCA) pela concessão da bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e aos agentes da Capoeira do Crato que colaboraram com a pesquisa.